

## Tensões geopolíticas atuais

### Resumo

---

#### Tensões geopolíticas atuais

Durante a Guerra Fria, a maioria dos conflitos na área de geopolítica seguia a lógica da bipolaridade, ou seja, geralmente envolvia os EUA (Estados Unidos da América) ou a URSS (União das Repúblicas Socialistas Soviéticas). Após a queda do Muro de Berlim e o colapso da URSS, a humanidade presenciou uma mudança nas dinâmicas da geopolítica mundial. Com a Nova Ordem Mundial e a multipolaridade, as tensões geopolíticas passaram a envolver diversos Estados-Nações, como Rússia, China, Irã, Israel e os Estados Unidos.

No ano de 2001, acontece o atentado terrorista dentro do território norte-americano, ataque realizado por uma organização terrorista chamada Al-Qaeda. Esse atentado irá marcar significativamente nossos estudos na área de geopolítica. Inicia-se, então, a Doutrina Bush (nome do presidente dos Estados Unidos na época, George W. Bush). Essa doutrina pregava guerras preventivas contra países que possivelmente possuíam células terroristas, com o argumento de que o inimigo, agora, era invisível.

Após a adoção dessa doutrina, as tensões entre radicais islâmicos e o Ocidente ficou cada vez maior e os atentados terroristas se intensificaram, atingindo outros países. Em 11 de março de 2003, ocorre um atentado aos trens em Madri; em 2005, uma tentativa de atentado em Londres. Os atentados justificam ainda mais a intervenção americana no Oriente Médio, uma região que possui uma grande diversidade étnica, religiosa e uma grande quantidade de petróleo. Portanto, pode-se identificar uma relação importante nessa dinâmica, a relação entre petróleo e Guerra ao Terror. É evidente o interesse norte-americano no petróleo do Oriente Médio.

#### Conflitos no Oriente Médio

Para compreender os conflitos nessa região, iremos analisar os diferentes fatores internos: a fragmentação territorial do Oriente Médio (existe um conflito constante por maiores territórios por parte dos países na região); nações sem Estado, por exemplo, os curdos. A presença de grande quantidade de petróleo, o “ouro negro”, faz despertar o interesse de países, como os Estados Unidos. A guerra Irã contra Iraque é um exemplo claro. Portanto, há a influência externa nos conflitos do Oriente Médio.

#### Questão nuclear

A energia nuclear cresceu nos últimos anos como uma alternativa para a dependência mundial pelo petróleo como fonte de energia. Para um país gerar energia nuclear é necessário pesquisa na área, e as pesquisas possibilitam o desenvolvimento de outras áreas, por exemplo, na área médica. A energia nuclear começa a se tornar relevante para os estudos de geopolítica quando a mesma pode ser utilizada para produzir uma arma, ou seja, uma bomba nuclear.

Quando um país possui uma arma nuclear, sua posição no cenário da geopolítica mundial é alterada, pois, por se tratar de uma arma de destruição em massa, o país pode utilizá-la para impor suas necessidades a outros países.

Um exemplo dessas tensões é referente ao Irã. Em 2005, o país reativou seu programa nuclear, gerando uma grande polêmica no cenário mundial, pois os Estados Unidos declaram-se contra esse projeto. Outra tensão decorrente do uso de armas nucleares é a tensão entre Índia e Paquistão, pois ambos os países disputam uma região chamada Caxemira.

### Tensões na Península Coreana

A divisão na Península Coreana teve início durante a Guerra Fria. Em 1950, iniciou-se a Guerra das Coreias (1950-1953), quando as tropas norte-coreanas atacaram o sul de surpresa, invadindo e ocupando a capital Seul. Os sul-coreanos responderam ao ataque com tropas enviadas pelo general Douglas MacArthur, batalha na qual conseguiram a vitória e a desocupação da capital. Com a ofensiva sul-coreana, a China interviu no combate, ajudando diretamente a Coreia do Norte. Em 27 de julho de 1953, foi assinado um armistício na cidade de Panmunjom, divisa entre os dois países, em que foi acordado o cessar-fogo e o fim de uma guerra que deixou muitos mortos e nenhum vencedor. Dessa forma, ficou estabelecida a divisão das Coreias nos limites do paralelo 38°.



Figura 1. Localização do paralelo 38°

No final dos anos 90, Kim Jong-il, que sucedeu o pai, compromete-se a desmantelar seu programa nuclear, mas a promessa não dura muito tempo e um míssil balístico de longo alcance é testado. Depois do atentado de 11 de setembro, em 2002, o então presidente dos Estados Unidos, George W. Bush, inclui o país no que classificou de "Eixo do Mal", junto ao Iraque e Irã. A partir desse momento, a Coreia do Norte avança com seu projeto de desenvolver um míssil balístico capaz de transportar uma ogiva nuclear cada vez mais distante.

### Questão da Crimeia

A Crimeia é uma região ao sul da Ucrânia, que faz fronteira com a Rússia. A tensão na região da Crimeia existe desde a queda da URSS. A população dessa região, em sua ampla maioria, utiliza o idioma russo e mantém-se mais vinculada a Moscou do que propriamente a Kiev (capital da Ucrânia). A região tornou-se palco de uma intensa instabilidade política.

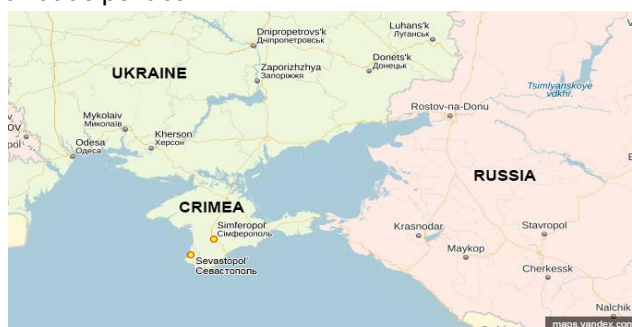


Figura 1. Região da Crimeia

Os problemas internos da Ucrânia intensificaram-se quando o então presidente Viktor Yanukovich refugou de um acordo que se comprometeu a realizar com a União Europeia, o que ampliaria as relações do

país com o bloco. Essa decisão foi diretamente influenciada pela Rússia, que não via com bons olhos esse acordo, uma vez que a Ucrânia é um dos seus principais parceiros comerciais no continente europeu.

Liderados pela oposição, iniciou-se uma onda de protestos pelo país. Diante disso, alguns meses sucederam-se com o agravamento das tensões, em que prédios públicos foram ocupados, as ruas incendiadas e a repressão aos manifestantes intensificada.

Após a revogação de uma lei que reconhecia o russo como língua oficial na região da Crimeia, o clima ficou ainda mais tenso. Com isso, grupos militares pró-Rússia assumiram o controle político da região. O presidente da Rússia, Vladimir Putin, enviou tropas para a Ucrânia. Com isso, os países da União Europeia, além dos Estados Unidos, anunciaram o descontentamento com a decisão, iniciando uma política de articulação de um provável bloqueio econômico e/ou comercial à Rússia.

Essa península possui importância econômica e estratégica, configurando-se como uma importante via de ligação entre o Mar Negro e o Mar de Azov, servindo também de entreposto comercial para a Europa, além de ser uma grande produtora de grãos e alimentos industrializados.

---

Quer ver este material pelo Dex? Clique [aqui](#)

## Exercícios

---

1. Leia o texto a seguir.
- Os dois aviões de passageiros que terroristas islâmicos lançaram, há cinco anos, contra as torres gêmeas do World Trade Center se tornaram um marco na história contemporânea. Lidos em conjunto com a extinção do bloco socialista na esfera da União Soviética, no início dos anos 1990, os atentados da Al Qaeda em Nova York demarcam um “antes” e um “depois”.

FOLHA DE S. PAULO, São Paulo, 11 set. 2006, p. A2.

O depois, de acordo com o texto, caracteriza-se

- a) pela ação dos Estados Unidos em combater o terrorismo mundial mediante acordos bilaterais intermediados pela ONU.
  - b) pela disseminação mundial da ação de grupos terroristas ligada às questões políticas e/ou religiosas.
  - c) pela emergência de governos populistas, na América Latina, dificultando as ações antiterroristas do governo estadunidense.
  - d) pelo estímulo à implantação de barreiras alfandegárias, para proteger os interesses nacionais.
  - e) pelo surgimento das estruturas protecionistas do Estado de bem-estar social, visando melhorar a qualidade de vida da população.
2. O governo sueco reconheceu o Estado da Palestina nesta quinta-feira, 30, por decreto. A Suécia se torna assim o primeiro país ocidental da União Europeia (UE) a tomar esta decisão. [...] No início de outubro, o primeiro-ministro Stefan Löfven anunciou que a Suécia reconheceria o Estado da Palestina, o que provocou muitas críticas de Israel e dos Estados Unidos.
- Adaptado de: Carta Capital, 30 out. 2014. *Suécia reconhece o Estado da Palestina*. Disponível em: <[www.cartacapital.com.br](http://www.cartacapital.com.br)>. Acesso em: 09 mar. 2015.
- O motivo das críticas de Israel e dos Estados Unidos mediante o reconhecimento do Estado da Palestina deve-se:
- a) ao fato de os palestinos estarem entre os envolvidos nos atentados de 11 de setembro de 2001.
  - b) às históricas disputas territoriais entre israelenses e palestinos e o constante apoio dado pelos EUA aos primeiros.
  - c) ao argumento de que a Suécia estaria indo contra a regulamentação da ONU, que dá proibição irrestrita à existência dos territórios palestinos sob um governo formal.
  - d) à ameaça que a legitimidade da Palestina representa ao comércio de petróleo, elemento abundante na região em questão.
  - e) à questão política que reconhecer um Estado terrorista poderia representar na geopolítica mundial.

3. “Depois de enfrentar problemas financeiros, que repercutiram na situação política interna, as monarquias do Golfo Pérsico se beneficiam de um fluxo extraordinário de divisas, graças ao alto preço do petróleo. (...) em todos esses países, há dois denominadores comuns: Estados ineficientes e perdulários e desemprego alto. O desemprego atinge a geração jovem, do chamado ‘baby boom’ da alta do petróleo dos anos 70. Os desempregados se escoram no generoso sistema de proteção social, outro traço comum dessas monarquias, que têm como tradição, calcada nos petrodólares, garantir o conforto dos cidadãos do nascimento à morte. (...) Essas regalias, que sempre amorteceram qualquer descontentamento político, tiveram que ser revistas nos últimos anos, por causa do alto custo da Guerra do Golfo, bancado sobretudo pela Arábia Saudita...”

O texto permite estabelecer uma relação de causa e efeito entre

- a) miséria e dívida externa.
  - b) austeridade e petrodólares.
  - c) preço do petróleo e estabilidade política.
  - d) gastos excessivos e baixo preço do petróleo.
  - e) incompetência administrativa e esgotamento do petróleo.
4. Observe atentamente a charge de Serguei, de 24 de maio de 2004.



(Le Monde. 24/05/2004, capa)

O fim da Guerra Fria não representou, no plano político, o fim das disputas internacionais. Recentemente, intensificaram-se os conflitos no Oriente Médio sobretudo em razão da Guerra do Iraque. Ao fazer referência a esse conflito, o chargista ironiza

- a) a situação desconfortável dos soldados estadunidenses em território iraquiano e a posição pacifista do presidente George Bush diante desses fatos.
- b) a prática de torturas e de tratamento degradantes cometidos contra prisioneiros iraquianos por soldados dos EUA, fato que provocou embaraços políticos ao presidente George Bush.
- c) a satisfação do presidente George Bush com o domínio completo dos soldados estadunidenses sobre a sociedade iraquiana, logo após o término da guerra.
- d) os métodos utilizados pelo presidente George Bush para controlar e garantir a segurança dos seus soldados no território iraquiano.
- e) a reação de descaso do presidente George Bush em relação às denúncias de que soldados estadunidenses, na Guerra do Iraque, eram mortos mesmo depois de desarmados.

5. Avaliando o ataque aéreo aos EUA, em 2001, o sociólogo Octávio Ianni afirmou: Quando analisamos os acontecimentos de 11 de setembro, precisamos resgatar o sentido de história. Quando vistos isoladamente, os atentados perdem vários significados e parecem coisa de um “bando de fanáticos”... Mas, na realidade, os atentados foram apenas um fato em uma cadeia muito complexa de acontecimentos.

Revista Ciência Hoje, setembro de 2002.

Assinale a alternativa que contém um fato que faz parte desta complexa cadeia.

- a) Crescente interferência dos EUA na política interna de outros países.
- b) Aumento dos conflitos geopolíticos entre os EUA e os novos países industriais.
- c) Interesse dos EUA em explorar economicamente as extensas terras do Afeganistão.
- d) Competição entre os EUA e o Japão pelo domínio geopolítico sobre a Ásia.
- e) Interesse dos ex-países socialistas em dominar geopoliticamente o mundo.

6.



Aula na Universidade de Maiduguri, na Nigéria, 2017.

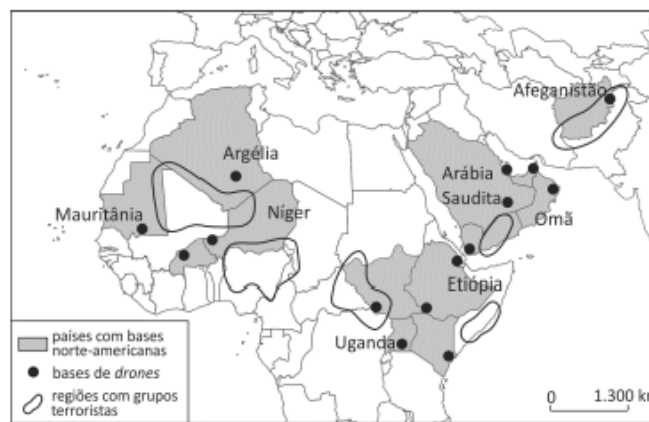
Para boa parte do mundo, a cidade nigeriana de Maiduguri é conhecida apenas como o local de origem do Boko Haram, o grupo extremista que mata desenfreadamente e trata mulheres e meninas como propriedades, obrigando-as a cozinhar, limpar, parir filhos e morrer, se necessário. Mas existe outra Maiduguri totalmente diferente, que ajuda a entender a batalha ideológica que está ocorrendo no norte da Nigéria: trata-se de uma capital regional, reconhecida por acolher pessoas de todas as crenças e etnias, uma cidade universitária há muito conhecida por sua vida noturna e por sua energia, com uma juventude ousada e muitas vezes liberal que oito anos de guerra parecem não conseguir extinguir.

Adaptado de [noticias.uol.com.br](https://noticias.uol.com.br), 27/12/2017.

Grupos extremistas instauram guerras civis em diversas sociedades contemporâneas, inclusive com ações terroristas como as realizadas pelo Boko Haram. Com base na reportagem, a batalha ideológica na cidade de Maiduguri está associada ao confronto entre as seguintes ideias:

- a) identidade de raça – pluralismo político
- b) liberdade de expressão – nacionalismo africano
- c) superioridade de classe – culturalismo ocidental
- d) igualdade de gênero – fundamentalismo religioso
- e) diferenças de classe – hibridismo cultural

7. Observe o mapa da distribuição dos drones (veículos aéreos não tripulados) norte-americanos na África e no Oriente Médio.



O Estado de S. Paulo, 24/05/2013. Adaptado.

Em suas declarações, o governo norte-americano justifica o uso dos drones, principalmente, como

- a) proteção militar a países com importantes laços econômicos com os EUA, principalmente na área de minerais raros.
- b) necessidade de proteção às embaixadas e outras legações diplomáticas norte-americanas em países com trajetória comunista.
- c) meio de transporte para o envio de equipamentos militares ao Irã, com a finalidade de desmonte das atividades nucleares.
- d) um dos pilares da sua estratégia de combate ao terrorismo, principalmente em regiões com importante atuação tribal/terrorista.
- e) reforço para a megaoperação de espionagem, executada em 2013, que culminou com o asilo de Snowden na Rússia.



8.



A marinha de Guerra dos EUA tem a distribuição de suas frotas em diferentes lugares do mundo. A esse respeito, é correto afirmar que

- a) a 7ª Frota atende aos interesses estratégicos nas relações de comércio com a China e a sua presença não considera nenhuma outra potência nuclear na região do pacífico.
- b) a 4ª frota demonstra a histórica preocupação do país em manter a sua hegemonia na América Latina. Recentemente aumentou a sua importância tanto em razão da existência de governos mais críticos à liderança dos EUA, quanto à presença de riquezas naturais recém-descobertas no Atlântico Sul.
- c) a 6ª frota tem importância secundária na história militar dos EUA e nas suas relações com outras potências mundiais.
- d) a 5ª Frota tem a sua ação restrita às operações militares de combate ao terrorismo e não dispõe de maiores preocupações estratégicas na região em que atua.
- e) a 2ª e a 6ª Frotas tendem a ser desativadas, pois a Rússia já não representa nenhum risco à segurança dos interesses dos EUA. A entrada dessa antiga potência rival na Otan e a estabilidade de posições territoriais na região do Ártico tornam essa presença militar cada vez menos importante.

9. Em um governo que deriva sua legitimidade de eleições livres e regulares, a ativação de uma corrente comunicativa entre a sociedade política e a civil é essencial e constitutiva, não apenas inevitável. As múltiplas fontes de informação e as variadas formas de comunicação e influência que os cidadãos ativam através da mídia, movimentos sociais e partidos políticos dão o tom da representação em uma sociedade democrática.

URBINATI, N. O que torna a representação democrática? Lua Nova, n. 67, 2006.

Esse papel exercido pelos meios de comunicação favorece uma transformação democrática em função do(a)

- a) limitação dos gastos públicos.
- b) interesse de grupos corporativos.
- c) dissolução de conflitos ideológicos.
- d) fortalecimento da participação popular.
- e) autonomia dos órgãos governamentais.



- 10.** Palestinos se agruparam em frente a aparelhos de televisão e telas montadas ao ar livre em Ramalah, na Cisjordânia, para acompanhar o voto da resolução que pedia o reconhecimento da chamada Palestina como um Estado observador não membro da Organização das Nações Unidas (ONU). O objetivo era esperar pelo nascimento, ao menos formal, de um Estado palestino. Depois da aprovação da resolução, centenas de pessoas foram à praça da cidade com bandeiras palestinas, soltaram fogos de artifício, fizeram buzinaços e dançaram pelas ruas. Aprovada com 138 votos dos 193 da Assembleia-Geral, a resolução eleva o status do Estado palestino perante a organização.

**Palestinos comemoram elevação de status na ONU com bandeiras e fogos. Disponível em: <http://folha.com>. Acesso em: 4 dez. 2012 (adaptado).**

A mencionada resolução da ONU referendou o(a)

- a) delimitação institucional das fronteiras territoriais.
- b) aumento da qualidade de vida da população local.
- c) implementação do tratado de paz com os israelenses.
- d) apoio da comunidade internacional à demanda nacional.
- e) equiparação da condição política com a dos demais países.

## Questão contexto

---

“Síria promete acabar com presença dos EUA no país, diz TV estatal”

Disponível em: [www.valor.com.br](http://www.valor.com.br)

A intervenção militar americana na Síria começou em 2014, sob a justificativa de atacar alvos do grupo terrorista Estado Islâmico. Com base nas aulas de geopolítica, apresente uma justificativa econômica para a intervenção norte-americana em um país do Oriente Médio.

## Gabarito

---

1. **B**  
O “depois”, segundo o texto, refere-se à mudança ocorrida no pós-Guerra Fria, em que o inimigo era o comunismo, e hoje, o “inimigo é invisível”.
2. **B**  
Essa oposição ao reconhecimento do Estado da Palestina ocorre pelas disputas territoriais entre Israel e Palestina e o histórico apoio dado pelos Estados Unidos aos israelenses.
3. **C**  
Os conflitos no Oriente Médio na década 1970 provocaram a primeira crise do petróleo.
4. **B**  
A charge faz uma crítica às torturas praticadas por soldados americanos contra prisioneiros iraquianos.
5. **A**  
A Guerra ao Terror ampliou a interferência militar norte-americana em regiões do planeta, sobretudo no Oriente Médio.
6. **D**  
O Boko Haram é um grupo fundamentalista islâmico da Nigéria que se contrapõe à perspectiva apresentada no texto, o qual mostra a pluralidade de ideias sendo defendida e almejada pelas universidades e pelas mulheres.
7. **D**  
O uso dos drones no continente africano e no Oriente Médio insere-se nos interesses de contenção do terrorismo.
8. **B**  
A influência hegemônica dos Estados Unidos na América latina é histórica. A presença da 4ª Frota de navios de guerra da Marinha americana tem como objetivo garantir essa hegemonia.
9. **D**  
O papel exercido pelos meios de comunicação favorece uma transformação democrática em função do fortalecimento da participação popular, alternativa representada justamente pela letra D. O texto reconhece o papel importante dos meios de comunicação, na medida em que colaboram para que haja maior comunicação entre sociedade política e civil, o que favorece maior participação popular.
10. **D**  
Uma vez que a resolução da ONU não define fronteiras, não altera os últimos acordos de paz e não estabelece a relevância política do Estado palestino, ela demonstra, através da expressiva votação, um apoio da comunidade internacional à questão.

## Questão contexto

A ocupação da Síria e as demais intervenções no Oriente Médio têm uma clara relação com as questões econômicas, já que a região apresenta a maior reserva mundial de petróleo e os Estados Unidos anseiam por mantê-la sob sua influência.